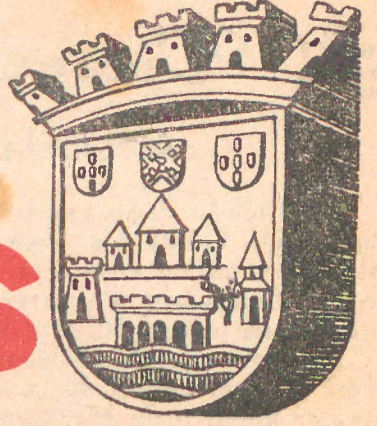


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

SUGESTÕES RESPEITOSAS

Por C. MAIA

— Entendemos que é necessário e urgente realizar uma «distribuição mais justa da riqueza», como salientou o Snr. Ministro das Corporações no Coliseu do Porto.

— Entendemos, salvo melhor opinião, que muito convirá rever o problema da censura prévia. Não seria mais útil a elaboração de um Estatuto da Imprensa, fixando responsabilidades para quem ultrapassasse os limites do legítimo? Um Estatuto que fosse estudado, por exemplo, por uma Comissão representativa dos jornais e revisto pelo Governo?

— Entendemos que deve disfrutar mais ampla liberdade a crítica aos actos administrativos e à actuação das entidades públicas, porquanto ninguém é infalível e da discussão deve nascer a luz. Nada se lucra, por outro lado, em ocultar atitudes censuráveis. Contra o boato, esclareça-se o público!

— Entendemos que a orgânica corporativa e social só ganharia em agregar a si, para estudo dos problemas que vão surgindo, e bem complexos eles são, um grupo de especialistas de diversas ideologias, que formariam, à margem da política, uma espécie de Conselho técnico, à semelhança do que se passa na Itália.

— Entendemos que deveriam ser ouvidos, em matéria social, representantes qualificados da Igreja, não como delegados oficiais desta, mas para prestarem a importantíssima achega da Sociologia cristã, muitas vezes citada mas nem sempre compreendida. Pode mesmo suceder que certos princípios e soluções reputados cristãos não estejam de acordo com as Encíclicas. (É já que tanto se apelou para a colaboração dos católicos...)

— Entendemos que a organização social lucraria em perder o carácter officioso, para se tornar uma «conquista» dos próprios trabalhadores, embora com o auxílio do Estado, pois só se ama verdadeiramente aquilo que se considera «seu».

— Entendemos que é indispensável banir o excesso de burocratismo que faz «emperrar» tantas organizações, teoricamente boas. A rigidez excessiva é contraproducente.

— Entendemos que é necessário varrer das corporações, grêmios e outras funções de responsabilidade todos os arranjos e incompetentes que tantas vezes comprometem a finalidade e atraíam o espírito da organização.

— Entendemos que é forçoso olhar mais pelos interesses e necessidades dos meios rurais, da classe agrícola, dos trabalhadores do campo, ainda que se tenha de diminuir o ritmo ou o luxo dos embelezamentos citadinos.

— Entendemos que se impõe a revisão das taxas de contribuições e impostos, progressivas para os rendimentos elevados e regressivas para os rendimentos modestos e para as famílias numerosas.

— Entendemos que é forçoso suprimir, custe o que custar, o escândalo do crescimento desmesurado das fortunas pessoais e industriais, ao lado da miséria ou à custa dos sacrifícios dos que trabalham, fenómenos inadmissíveis em face da sociologia cristã e formalmente condenados pelos Papas.

— Entendemos que é inegável a necessidade de rever as condições em que a Previdência Social vem atendendo às necessidades dos seus beneficiários, nomeadamente nas situações de doença, velhice ou incapacidade.

— Entendemos que merecem a maior atenção as reclamações dos trabalhadores, de modo a distinguir-se

(Continua na página 5)

P.º Alberto da Rocha Martins

PASSA na próxima terça-feira, dia 8, o aniversário natalício do nosso ilustre e querido Director Snr. Padre Alberto da Rocha Martins.

Escritor consagrado, orador fluente que, na tribuna sagrada, é figura das mais destacadas pelo brilho da palavra e pureza de doutrina.

A sua robusta inteligência manifesta-se também no ensino, sendo considerado um professor culto a que alia excepcionais dotes de pedagogo.

Integridade de carácter, bondade de coração e inteligência esclarecida são predicados com que Deus o dotou.

E assim, no dia festivo do seu aniversário natalício, todos quantos neste Jornal, sob a sua alta direcção trabalham, fazem votos para que Deus lhe conceda uma longa vida repleta de felicidades.

—X—

«Correio do Minho»

Embora mantendo a orientação tradicional de órgão da União Nacional apresenta-se, agora, o nosso prezado colega «Correio do Minho» com uma fisionomia mais agradável. Deve-se ao facto de assumir as funções directivas o jornalista distinto Sr. Manuel Araújo que nessas funções é ajudado pelo nosso amigo Senhor José Moreira cujas provas no jornalismo são já evidentes.

As nossas felicitações.

—(—

Dr. Mota Campos

A Esposa do nosso prezado amigo e assinante Sr. Dr. João da Mota Campos, ilustre Procurador à Câmara Corporativa, brindou-o, na última semana, com um lindo menino. Muitos parabéns.

Bombeiros de Barcelinhos

○ 37.º aniversário da sua fundação

Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, para festejar o 37.º aniversário da sua fundação esteve, no último domingo, em festa.

Como de costume, a festa dos bombeiros de além rio, decorreu num ambiente de grande brilhantismo e como há já alguns anos vem acontecendo, associaram-se à festa, com muita alegria e entusiasmo, as gentes de Barcelos e de Barcelinhos.

Realmente, as boas relações existentes entre as corporações de bombeiros da nossa terra dão sempre relevo muito especial às festas comemorativas de qualquer das corporações.

Esta circunstância define e caracteriza bem o ambiente especial com que decorrem as festas de bombeiros na nossa cidade e que as pessoas que nos visitam não deixam de notar, louvar e pôr em relevo.

Eis, muito sucintamente, como se festejou o 37.º aniversário da fundação da Associação dos Bombeiros de além rio:

De manhã

Com a presença das Direcções, Comandos e Corpos Activos dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, 1.º Comandantes dos Bombeiros de Esposende e de Ermesinde, Piquete de Bombeiros de Esposende e doutros convidados, em frente ao Quartel dos Bombeiros, houve a cerimónia do hastear e continência à bandeira.

Após esta cerimónia a gentil menina Maria José Carvalho Aguiar, filha do Vice-Presidente da Direcção, entregou um lindo ramo de flores naturais que o 1.º Comandante dos Bombeiros de Esposende, depôs na base do Monumento ao saudoso Comandante General Joaquim José de Araújo, o

NA IGREJA MATRIZ

A festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, a Comunhão Solene das Crianças e o Lausperene decorreram num ambiente da maior solenidade e religiosidade.

○ S católicos barcelenses viveram nos últimos dias da semana finda e nos primeiros da presente, dias verdadeiramente extraordinários.

O rigor litúrgico e solene com que se celebram os actos religiosos na Igreja Matriz, dão-lhe sempre um cunho de maior espiritualidade e nunca deixam de despertar o maior interesse por parte dos fiéis.

E, além do mais, a nossa vetusta colegiada, imprime a essas cerimónias um ambiente especial da maior solenidade e religiosidade.

A nossa Igreja Paroquial é um foco da mais alta espiritualidade e por, na verdade, assim ser, não temos que nos admirar do brilho e da grandeza como decorreram o tríduo solene em honra do Sagrado Coração de Jesus, a

Comunhão Solene das Crianças e o Lausperene, instituído em toda a Arquidiocese como homenagem e para comemoração das bodas de prata de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. António Bento Martins Júnior que nesta cidade, se realizou pela primeira vez.

Todas as classes sociais da nossa cidade, viveram em cheio, todas essas cerimónias que, como noticiámos, foram iniciadas na pretérita quinta-feira com o tríduo solene em honra do Sagrado Coração de Jesus.

O Rev. Prior de Barcelos, Snr. Padre Alfredo Martins da Rocha, está de parabéns pelo grande brilhantismo como decorreram todas essas solenidades religiosas, graças à boa colaboração de todos os

(Continua na página 4)

Gil Vicente F. Clube

Assembleia Geral

Não tendo dado resultados positivos a reunião em Assembleia Geral dos Associados do Gil Vicente Futebol Clube, ontem efectuada, ficou marcada outra no Salão dos Bombeiros Voluntários de Barcelos para o dia 5 do corrente, pelas 9,30, com a mesma ordem do dia.

Escusado se julga salientar mais a gravidade do problema e a eminência da comunicação às entidades competentes adentro da hierarquia desportiva, que por certo mandarão averiguar do interesse e possibilidades da massa associativa para manter o Clube na II Divisão.

Não podem resultar providências eficientes da falta à reunião da maioria dos sócios da colectividade.

Pede, pois, a comparência de todos,

Barcelos, 1 de Julho de 1958

A Mesa da Assembleia Geral

grande fundador dos Bombeiros de Barcelinhos.

Depois, todos os presentes desfilaram em direcção à Igreja paroquial onde o Rev. António de Jesus Martins, capelão da Corporação, celebrou missa em sufrágio dos bombeiros e sócios falecidos.

No final desta cerimónia, também em cortejo dirigiram-se ao Monumento ao Bombeiro Voluntário e à Câmara Municipal.

No Monumento ao Bombeiro o seu grande realizador, Snr. Manuel Augusto Vieira, colocou um lindo ramo de flores naturais e na Câmara Municipal, o Vice-Presidente da Direcção, Snr. Francisco Aguiar, em nome da direcção apresentou os habituais cumprimentos à Câmara Municipal.

Em nome do Snr. Presidente da Câmara, o Snr. Dr. Eurípedes de Brito, agradeceu os cumprimentos e depois de recordar o saudoso Comandante Joaquim Araújo saudou os actuais Comandantes e Directores da Corporação em festa.

De tarde

A meio da tarde, Direcções, Comandantes e Bombeiros das Corporações de Barcelos e de Barcelinhos e ainda o 1.º Comandante de Esposende e um piquete de Bombeiros da mesma Corporação, representantes da autoridade e da imprensa e outros convidados, realizaram as tradicionais romagens de saudade aos cemitérios de Barcelinhos e de Barcelos.

No cemitério de Barcelinhos foram colocados lindos ramos de flores naturais no talhão privativo e nos jazigos da Corporação e do saudoso fundador Snr. Gaspar Macedo.

O 1.º Comandante, no talhão privativo, pronunciou algumas palavras para recordar e saudar os bombeiros falecidos que ajudaram a fundar a Corporação e homenageou também os fundadores ainda vivos.

No cemitério de Barcelos depuseram também lindos ramos de flores naturais nos jazigos dos saudosos Comandantes Joaquim José de Araújo e Manuel Pereira Esteves, do antigo Presidente da Direcção da Associação em festa Sr. Mi-

guel Gomes de Miranda, do pai do 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelos Sr. Manuel Pereira da Quinta e dos saudosos membros do Corpo Activo barcelinense Snrs. Chefe Francisco Carvalho e bombeiro Júlio Valongo Carmona. O 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelinhos, no jazigo do saudoso Comandante Esteves pronunciou algumas palavras para saudar esse grande Comandante e o Comendador Filipe Bandeira, no jazigo do Comandante Araújo, usou da palavra para exaltar a memória do grande fundador da Corporação barcelinense.

À noite

No salão nobre da Associação barcelinense, à noite, realizou-se a tradicional ceia de confraternização que decorreu num ambiente de grande animação e entusiasmo.

A mesa e o salão encontravam-se artisticamente engalanados.

Todos os convivas receberam um interessante cinzeiro de louça regional da autoria do Snr. Francisco Sousa, de Areias-S. Vicente.

Presidiu à ceia o Presidente da Direcção Snr. Dr. José António Pereira Machado ladeado pelos Snrs.: Presidente da Câmara, Pároco de Barcelinhos, Comandante da G. N. R., Vice-Presidentes das Direcções dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, respectivamente Snrs. Mário Campos Henriques e Francisco Aguiar, 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelos, Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Provedor do Hospital e Manuel Augusto Vieira.

Aos brindes para saudarem e homenagearem a corporação barcelinense, usaram da palavra os Snrs.: Comendador Filipe Bandeira, Pereira Júnior, Padre Marcelino da Conceição, Dr. Araújo de Barros e Dr. Arlindo de Magalhães, da embaixada do Porto; António Baptista, Carlos Martins, 1.º Comandante dos B. V. de Esposende, Presidente da Câmara e para encerrar o Snr. Presidente da Direcção.

No decorrer dos brindes foram agraciados com meda-

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje—A Snr.ª Professora D. Berta Luisa da Fonseca, a menina Isabel Maria Basto Pacheco Rodrigues e o menino Orlando Emídio Neiva Faria Leite.

Amanhã—Os Snrs. José da Silva Guedes Encarnação e Telmo Meira de Carvalho e o menino José Inácio Sousa Lima.

Sábado—O menino Carlos Humberto Azevedo Gonçalves Moreira.

Domingo—A Snr.ª D. Ema Roriz de Azevedo Baltazar Pereira e o Snr. Cristiano Coutinho.

2.ª-feira—A Snr.ª D. Maria Alice Rodrigues Araújo e o menino Valdemar Rodrigues Araújo.

3.ª-feira—A Snr.ª D. Delfina de Lima Garrido, o Snr. Padre Alberto da Rocha Martins e o menino Cândido da Silva Maciel.

4.ª-feira—As Snr.ªs D. Maria do Carmo Azevedo Matos e D. Berta Pimenta Antunes, os Snrs. Engenheiro Miguel Vieira de Sousa Basto e Almor Vaz e a menina Zélia Maria Fernandes dos Santos.

Até que enfim!...

Em Barcelos já se bebe cerveja à caneca como nas melhores cervejarias.

JOCA BAR

O único com balcão frigorífico
MARISCOS FRESCOS todos os dias
Telef. 8416 (P. P. C.)—BARCELOS

beiros n.º 19 Francisco José Pereira e n.º 20 Manuel Luis Rodrigues.

A ceia, muito bem confeccionada, foi fornecida pela conceituada Pensão Bagoeira, desta cidade e dirigida e servida pelas Senhoras:

D. Ana Machado M. Beleza, D. Júlia Costa Fernandes, D. Paulina Fontainhas Carvalho, D. Maria Júlia P. Vale, D. Maria Vaz Graça Faria, D. Zélia Costa Antunes, D. Maria Angelina Monteiro, D. Beatriz Vasconcelos, D. Maria Eva C. S. Torres, D. Maria Manuela L. Carvalho, D. Custódia Lourenço Carvalho, D. Maria Emilia Carvalho, D. Maria Eduardo R. Gonçalves, D. Maria Júlia Franco Macedo, D. Fernanda Figueiredo, D. Maria Luisa Figueiredo, D. Maria Nazaré Figueiredo, D. Maria Fernanda C. Fernandes, D. Maria Herminia F. Macedo, D. Maria Celeste Costa Fernandes, D. Maria Alice Figueiredo, D. Maria Virginia C. Silva, D. Maria Isolete M. Fontainhas, D. Maria Graça Faria Ferreira, D. Maria Teresa Sá Carneiro Machado, D. Maria José Gonçalves, D. Maria José Aguiar, D. Maria Madalena Carvalho, D. Maria Luisa Gonçalves e D. Maria Emilia Machado Figueiredo.

Jornal de Barcelos agradece o convite e felicita a simpática e briosa associação dos bombeiros barcelinenses pela passagem de mais um aniversário da sua fundação, fazendo os melhores votos pelas suas prosperidades.

Piscina e Praia Fluviaes

Como todos os barcelenses, por certo, já constatarem, mercê do último temporal que assolou a nossa encantadora região, a cheia do frondoso e ameno Rio Cávado destruiu quase completamente as instalações da praia e piscina, que o Grupo Desportivo de Barcelinhos de há alguns anos vem estabelecendo na margem esquerda daquele rio, aformoseando o local, já de si bucólico e poético e contribuindo para o desenvolvimento dos desportos náuticos e dando grande incremento ao turismo da nossa linda e aprazível cidade.

Não vamos, neste pequeno apontamento, dizer das vantagens e benefícios de tão útil e valiosa instalação, já de todos nós sobejamente conhecidos, nem tão pouco falarmos das inúmeras dificuldades com que luta a prestante colectividade, mas fazermos um apelo formal a todos os barcelenses no sentido de darem a sua contribuição material, por diminuta que se lhes afigure, à Direcção do Grupo Desportivo de Barcelinhos, para assim, pelo sacrifício e auxílio de todos, novamente podermos gozar das regalias e momentos de prazer e repouso que sempre nos oferece a nossa praia fluvial, organização que muito honra Barcelos e que tanta admiração faz nascer no grande número dos que nos visitam.

Sabemos que a Direcção do Grupo Desportivo de Barcelinhos está amplamente interessada e a trabalhar para a reconstrução da praia e piscina, mas que sem o nosso pronto e valioso auxílio nada poderá realizar.

Podemos afirmar, por disso estarmos convictos, que os barcelenses saberão, mais uma vez, corresponder ao apelo que se lhes faz, não deixando morrer iniciativa de tal vulto e valor.

Livros Portugueses

(Continuação da página 6)

meira à última página. Há uma história humana, recheada de pormenores psicológicos, cheia de densidade humana, à volta da qual, com graça, com leveza e fina observação, a A. pode construir uma obra que certamente vai ocupar lugar de relevo no mundo das letras portuguesas.

Deuses e Demónios da Medicina

de Fernando Namora

Fernando Namora é, hoje em Portugal, um escritor com audiência e o seu nome, por mérito literário, já ultrapassou as fronteiras. Autor de vários livros a que vamos, dentro em breve fazer referência nesta secção literária, tem dividido a sua actividade intelectual pelo romance, conto, social, aspectos históricos, jornalismo, etc., e apresenta-nos em "Deuses e Demónios da Medicina" uma faceta curiosa da sua vida trazendo para as páginas deste livro as figuras mais salientes da cultura médica no passado, dando a essas personalidades aquilo que a História lhes atribui e, ao mesmo tempo, envolvendo-as, também, no manto rutilante da sua interpretação e da sua prosa cheia de interesse e graça. Não concordamos inteiramente com o Autor quando modestamente diz: "tivemos de reduzir as ambições a um modesto trabalho de compilação, despersonalizado, em que se arrumaram ou resumiram dados dispersos, que o leitor teria certamente dificuldades em coligir." "Deuses e Demónios da Medicina", para além da biografia, tem o condão de

Visado pela Censura

Maria Elisa Fernandes Alçada

TERNO DE MISSAS

Passando-se no próximo dia 10 do corrente o 19.º aniversário do nascimento da saudosa e inesquecida extinta, seus Pais, para sufragar a sua alma, mandam celebrar, nesse dia, pelas 9 horas, no Templo do Senhor da Cruz, um terno de missas, agradecendo muito reconhecidos, desde já, a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Barcelos, 3 de Julho de 1958.

A Família

Grandiosa Procissão

Realiza-se uma grandiosa procissão na tarde de 3 de Agosto próximo, para acompanhar a VIRGEM PEREGRINA, na sua entrada na cidade. Várias dezenas de anjinhos formarão grupos alusivos aos 15 mistérios do Rosário.

As pessoas interessadas na inscrição de figurado e de anjinhos devem dirigir-se ao Snr. Francisco da Silva Esteves, membro da Comissão Executiva da Comemoração do 4.º Centenário

—)(—

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia "ANTERO DE FARIA", no Largo Dr. Martins Lima

cativar o leitor e prendê-lo pela magia estilística e ensinamentos propinados. Este livro é editado pela Editora Arcádia numa esplêndida apresentação gráfica.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

FALECIMENTO

D. Lucília da Glória de Azevedo Nunes Pereira

Na sua residência, sita à rua Manuel Viana, após dolorosa e prolongada doença feroz na passada sexta-feira azevedo morreu a senhora D. Lucília da Glória de Azevedo Nunes Pereira, distinta professora primária.

A saudosa extinta que contava 66 anos de idade, era casada com o Sr. João Leonel Lopes Cardoso; mãe da Sr.ª D. Maria Elisa Nunes Lopes Cardoso e do Sr. Manuel Leonel Nunes Lopes Cardoso; sogra da Sr.ª D. Ana da Silva Lopes Cardoso e do Sr. Adriano António da Costa Lopes; irmã da Sr.ª D. Maria Ondina de Azevedo Nunes Pereira e do Sr. Décio Nunes Pereira e cunhada da Senhora D. Maria de Lourdes Ferreira Nunes e do Sr. Manuel Latino Gonçalves Ramos.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de sábado da sua residência para o cemitério municipal, onde ficou sepultada em jazigo de família, incorporando-se além dos Bombeiros de Barcelos um piquete dos Bombeiros de Barcelinhos.

Levou a chave do caixão que foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, seu irmão Sr. Décio Nunes e foi organizado um turno, constituído por meninas, estudantes de instrução primária.

Jornal de Barcelos envia a toda a família enlutada as suas mais sentidas condolências.

Cheia

O Rio Cávado registou na passada quinta-feira uma boa cheia que levou a piscina do Clube Desportivo de Barcelinhos pelo rio abaixo.

Uma cheia nesta altura do ano merece ser registada por se tratar de acontecimento vulgar.

Dr. Nunes de Oliveira

Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer dos seus cumprimentos, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre Prof. da Universidade do Porto.

CINEMA

No próximo domingo, 6, de tarde e à noite, no Teatro Gil Vicente, será apresentado o filme em CinemaScope, produção inglesa, com toda a magia e beleza da melhor obra de Ivor Novello:

AMOR DE REI

«King's Rhapsody»

Um drama romântico com música melodiosa. Bailados magistrais e canções romanescas que deliciam o espectador.

Com Errol Flynn, Anna Neagle, Patrice, Wymore, Martita Hunt, etc.

Em Eastmancolor. Para adultos.

No programa as IMAGENS DE PORTUGAL que inserem, além do mais, as Festas das Cruzes em Barcelos.

TEATRO

Na sexta-feira, 11, às 21,30 horas, Vasco Morgado apresenta neste teatro os COMEDIANTES, no extraordinário êxito do teatro declamado português, comédia dramática, original de Costa Ferreira:

Quando a verdade mente

Com as primeiras figuras do nosso teatro: Brunilde Judice, Alves da Costa, Augusto Figueiredo e Laria Laurent.

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro. Para adultos.

Bilhetes à venda no Quiosque da Calçada.



NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria **A. MILHAZES**

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 PÓVOA DE VARZIM

Lâmpadas a **4\$00**

NO

Armazém Esteves

Engenho de copos

VENDE-SE

Em estado de novo, fabrico da Graça.

Informa esta Redacção.

Correio das Aldeias

Durrães, 30-6

Homens sem medo — Pois é verdade, leitores. Por mentira que lhes pareça, é verdade. Verdade, verdadinha: Os homens sem medo também vieram a Durrães.

O facto nada teria de notável ou que merecesse a nossa referência aqui, se não julgássemos oportuno fazer-lhe um justo comentário.

Num domingo anterior ao designado para a eleição presidencial — julgamos que no penúltimo — apareceram aqui três homens — três borracholas, aliás — residentes em Barroselas, que pareciam ser portadores dum mensajagem para a nossa terra; paladinos, como diziam ser, da liberdade, apregoaram-na, abrasados pelo entusiasmo que sentiam na alma... e... pelo calor do vinho que deviam ter bebido...

Até aqui, tudo bem. O pior é que não vinham dispostos a contentar-se com a passividade da nossa gente, por temperamento dada à boa paz, e... às tantas, os insultos começaram a ouvir-se.

Segundo consta, diziam que não tinham medo! E que apesar de serem apenas três, não tinham medo a toda a freguesia (vejam os leitores como vale a pena encher o estômago de «precioso néctar» para a coragem aparecer!).

Como isto se passou numa taberna, e um dos que lá se encontravam não comungava das suas ideias, os homens sem medo encarapitaram-se todos, pois parece que a liberdade apregoada só a eles dava o direito de serem livres...

O que segue, é que, num ajuntamento próximo do Apeadeiro, o ambiente começou a azedar-se, e um dos três sem medo sentiu-se com um «beliscão» a galardão o destempero da língua... Dizem — porque não vimos — que infelizmente apenas foi uma arranhadura próximo da testa, e depois de ter exibido uma navalha com a qual tentou agredir um legionário que ali se encontrava, e que escapou a um grande ferimento, só porque uma pessoa presente com um pontapé providencial afastou a lâmina um pouco do alvo, o que, mesmo assim, não impediu que esse legionário ficasse com o casaco e a camisa cortados, e ainda a pele arranhada...

Então, os dois que infelizmente não foram galardoados — foi pena que as condecorações não chegassem para todos, mas paciência! — dirigiram-se a uma casa comercial que já se encontrava encerrada, e intimaram o proprietário a deixá-los servirem-se do seu telefone particular. Como lhes foi dito que o estabelecimento não se abria para tal fim, responderam ameaçadoramente, que o proprietário em breve saberia quanto lhe custava a ousadia de negar-se à satisfação dos seus caprichos. E lá se foram com as ameaças, depois de tomarem apontamento do nome de testemunhas para «endireitarem» o dono do estabelecimento...

E dali a cerca de uma hora, foram todos prégar a outra freguesia. Soubemos depois que para Durrães vieram de Aguiar, tendo feito o percurso pelo Caminho de Ferro, montados nas bicicletas...

Apesar da desordem que cá vieram provocar, foram queixar-se a

Barcelos, à G. N. R., e parece que apresentaram a questão no Tribunal. Quanto a isto, desejamos-lhes felicidades e boa sorte... e que o seu trabalho em favor da liberdade fique bem esclarecido no Tribunal, se ali for julgado, para que possam receber a merecida recompensa...

Agora, o que os aconselhamos, é a premeditação, quando quiserem desafiar a nossa gente ordeira, o que lhes pode acontecer. Não é a primeira vez que aqui aparecem valentões dessa freguesia a fazer «coisas» parecidas, com a diferença de ser a primeira de nos quererem empurrar a liberdade pela porta dentro. E os que em outras ocasiões cá apareceram, foram mais mal tratados. Se entendem que são filhos duma terra com mais elevado grau de civilização, habitada por pessoas de mais fina estirpe com quem podem conviver, deixem-nos em paz, pois dispensamos a vossa presença, que é mesmo indesejável. Quando quiserem visitar-nos ordeiramente e com requintes de educação e bom senso, como gente de bem, então venham, pois encontrarão pessoas capazes de os compreender.

Lembrem-se, no entanto, que nós temos a liberdade que nos é precisa e não admitimos que nos venham cá trazer aquela que dispensamos, sujeitos, na defesa da nossa liberdade, daquela que temos e nos basta, a irem corridos para a sua terra, com o prémio que merecem...

Pereira, 29-6

Festa do Convento — Como noticiamos anteriormente, é já, no próximo domingo, que esta freguesia realiza, com grande solenidade, no antigo Convento de Frades, as tradicionais festas em honra do Senhor da Ponte da Vida.

Estas festas do Convento são sempre muito atraentes e encantadoras, em parte, devido ao belo local onde são realizadas.

Na verdade, o lugar do velho convento, é um lugar privilegiado, pitoresco... que muito honra a nossa terra.

Pereira, se não tivesse outras memórias, bastava-lhe a Franqueira e o Convento, para poder enfileirar garbosamente, no quadro de honra das freguesias mais célebres do nosso Concelho. (E isto, metendo ao bolso o bairrismo!...).

De facto, um local como o do Convento, nos tempos de verão, cheio de verduras e encantos, retirado do reboleço do mundo, é, sem dúvida, um daqueles lugares em que a alma se sente bem... não fosse ele escolhido, em tempos passados, por almas sedentas de sobrenatural.

É neste lugar encantador que se realizam, nos próximos dias 5 e 6 de Julho, as solenidades em honra do Senhor da Fonte da Vida.

A avaliar pelo programa, (que este ano está muito bem elaborado e sempre conseguiu uma nova fardada!), as festas vão atingir brilhantismo desusado. Para que assim aconteça tudo se prepara com entusiasmo, sendo digna de destaque a briosa Comissão das Festas, na qual, o seu activo tesoureiro, Sr. José António da Silva Gonçalves, trabalha incansavelmente,

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

Grupos Excursionistas

A nossa terra continua a ser visitada por inúmeras excursões.

No domingo muitos foram os grupos excursionistas que fizeram paragem na nossa cidade e por cá permaneceram durante bastante tempo.

para que as festas atinjam alto grau de solenidade, e... (vá lá!...) para que a sua passagem por este cargo, fique bem vinculada na história das Festas do Convento.

Confissões preparatórias, na Igreja Paroquial, «Música de conserva», de fina marca, fornecida pela conceituada aparelhagem de som «Campinho», desta freguesia e ornamentações do largo do Convento, são partes do programa do dia 5.

No dia 6, músicas «à vista», sob a direcção de bem manejada batuta, Missa Solene, Terço, Sermão pelo inteligentíssimo orador sagrado, P.º Manuel de Sá Domingues de Oliveira, e Procissão final, são outros tantos números que perfararão a solenidade do dia.

Esperamos que tudo corra com a máxima ordem e paz, para maior honra e glória de Jesus, Fonte de toda a Vida e para bem das nossas almas.

Férias — Encontram-se, já, entre nós, para, junto de suas famílias, passar tempo de merecido descanso, os seminaristas teólogos, José Fernandes da Silva e Alberto da Silva Campinho, os quais, com altas classificações, concluíram, respectivamente o 2.º e o 1.º ano do Curso Teológico do Seminário de Braga.

Ordenações — É no próximo dia 13 de Julho que, na Capela do Seminário Conciliar de Braga, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, conferirá ordens sacras a numerosos candidatos, para isso, devidamente preparados. Entre eles, estará também o filho desta terra, José Fernandes da Silva, a receber as duas primeiras ordens menores (Ostiário e Leitor).

— Como anunciamos, recebeu também, no dia 30 de Maio, p. p., das mãos do Ex.º Rev.º Senhor Arcebispo de Cízico a ordenação de Subdiácono, o aluno do Seminário da S. P. M. C. U. e filho desta freguesia, Joaquim da Silva Pinto.

Parabéns!

C.

NA IGREJA MATRIZ

(Continuação da página 1)

católicos da cidade e do clero das freguesias vizinhas.

*

Na quinta feira à noite, como anunciamos, principiou o tríduo solene em honra do Sagrado Coração de Jesus pregado pelo distinto orador sagrado Sr. Dr. Castro Mendes, ilustre Professor do Seminário de Braga.

Sábado de tarde, na Igreja Matriz, estiveram diversos sacerdotes a confessarem e no domingo realizou-se a comvente e encantadora cerimónia da comunhão solene das crianças de Barcelos.

As crianças em número de 49, acompanhadas dum grupo de 12 anjinhos e das Cruzadas Eucarísticas, partiram, em procissão do templo do Senhor da Cruz para a Igreja Matriz.

Junto da pia baptismal, os meninos e meninas da comunhão solene fizeram a renovação das promessas do baptismo.

O menino José Luís Pinto Ferreira leu a profissão de fé, em nome das crianças que iam receber a comunhão solene, principiando depois a Santa Missa.

Ao ofertório, duas meninas e dois meninos, fizeram entrega ao celebrante da matéria do Santo Sacrifício.

No momento da comunhão o Rev. Dr. Castro Mendes subiu ao púlpito e pronunciou uma linda e brilhante prática sobre a Eucaristia.

Um menino e uma menina, em nome de todas as crianças pediram perdão ao seu pároco e depois, todos os demais, pediram também aos seus pais ou aos seus representantes que se encontravam presentes que lhes perdoassem de quaisquer faltas.

As lágrimas que se viam nos olhos de todos os assistentes exprimiam bem a maneira como estavam a viver esta comvente cerimónia.

Na capela-mor, as meninas Maria Guilhermina Lemos Corrêa, Virgínia Arantes, Maria Amélia Silva, Maria José Duarte, Maria de Fátima Corrêa, Zélia Maria Sampaio, Maria da Conceição Gomes, Maria Luisa Fervença, Isabel Maria Ferraz Quinta, Maria Teresa Queirós, Maria da Graça Vinagre e Madalena Ferreira Pinto, vestidas de anjo, estiveram a coroar as meninas, a deitar flores, na toalha, às patenas e a acompanhar os meninos e as meninas à comunhão.

No final da Comunhão, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a todas as crianças, foi servido um almoço, oferecido pela Catequese e por Senhoras da nossa cidade.

De tarde, no altar de Nossa Senhora de Fátima, uma menina, em nome de todos, leu a Consagração a Nossa Senhora das crianças da Comunhão Solene e o Rev. Prior fez-lhes uma pequena prática alusiva a essa cerimónia.

Todas as crianças, após a oferta da vela e da flor, à Virgem Santíssima, receberam os diplomas e foram os seguintes:

Meninos: José Manuel Lemos da Silva Corrêa, Adelino Augusto Dantas da Costa, Eduardo António da Costa Fernandes, João José Pereira de Miranda, Manuel Maria da Silva Gorrêa, José Maria dos Santos Rocha, Manuel Augusto da Silva Leal Pinto, Alberto António Martins Arezes, Domingos Mário da Silva Pimenta, José Rodrigues Soares, Manuel Américo Fernandes Azevedo, Carlos Alberto da Silva Pereira, Luís Henrique da Silva Soares, José Manuel dos Santos Gomes, João Baptista Marinho de Lima, Fernando das Dolores Pereira, João Vieira Machado, José Luís Pinho Ferreira, Luís Gonzaga da Silva Gonçalves, Manuel Luís da Silva Pereira, José Manuel Vasconcelos Pimenta do Vale e Jorge Augusto Fernandes Cruz.

Meninas: Amélia Alda Pereira Amaral, Maria Alice Fernandes da Silva, Noémia Maria Pastor Barreto Sarmento, Maria da Glória Pacheco de Araújo, Maria Helena

Queirós de Sousa Basto, Ana Maria Oliveira Viana de Queirós, Maria Manuela Rego Alves de Pinho, Maria da Glória Fernandes Pimenta, Maria da Conceição da Silva Reis, Maria Gabriela Oliveira Cibrão, Ana Pereira da Silva, Maria da Glória Mota da Silva, Maria Manuela da Silva Monteiro, Maria de Fátima Fernandes da Costa, Maria da Conceição Gomes da Silva, Maria Angelina Fernandes da Silva Matos, Maria Manuela de Jesus Marques, Maria da Conceição da Silva Peixoto, António da Silva Senra, Maria Júlia Quintela Rodrigues, Maria de L. Gonçalves da Silva, Maria Helena Ausina, Maria Olinda Figueiras, Laurinda Faria, Maria do Carmo Carvalho e Maria Madalena Melo.

Às 19 horas realizou-se a conclusão do tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus e a abertura do Lausperene com missa solene a grande instrumental pelo coro Sacro Musical de Barcelinhos.

Às 23 horas principiou a hora santa para toda a cidade com pregação pelo Rev. Dr. Castro Mendes e a colaboração do grupo musical de além rio.

Seguiram-se depois as adorações conforme os horários indicados no último número.

A capela do Santíssimo Sacramento com grande número de velas a arder, e artisticamente ornamentada com muitas e lindas flores, apresentava um aspecto soleníssimo.

Os católicos barcelenses, de todas as camadas sociais, durante a noite e o dia de segunda-feira, não deixaram de se deslocarem à Igreja Matriz para fazerem as suas orações ao Santíssimo Sacramento.

Às 19 horas da passada segunda-feira, para encerramento do Lausperene, houve missa solene cantada pelo grupo coral de Barcelinhos, Procissão do Santíssimo Sacramento dentro da Igreja e bênção, assistindo a todas estas cerimónias elevado número de fiéis.

Columbofilia

Classificação até ao 10.º do Concurso de Albacete (Espanha):

Armindo Matos, 1.º e 5.º; José Alves Leite, 2.º, 4.º, 8.º e 10.º; Cândido Arantes, 3.º; Manuel Correia da Silva, 6.º; Eduardo Trilho, 7.º e Orlando Pereira, 9.º.

Classificação até ao 10.º do Concurso de Tua:

José Belezza Moreira, 1.º, 2.º e 5.º; José Alves Leite, 3.º e 4.º; Cândido Arantes, 6.º; Manuel Cândido Amorim, 7.º; Manuel Pereira de Miranda, 8.º; Teotónio Melo Moreira, 9.º e Manuel Correia da Silva, 10.º.

Classificação até ao 10.º do Concurso de Barca d'Alva:

António Araújo Ferreira, 1.º e 6.º; António Fernandes Pereira, 2.º; Armindo Matos, 3.º; Manuel Correia da Silva, 4.º e 5.º; José Belezza Moreira, 7.º e 9.º; António Queirós, 8.º e Manuel Cândido Amorim, 10.º.

Horário dos comboios

A partir do passado dia 1 de Julho os horários dos comboios são os seguintes:

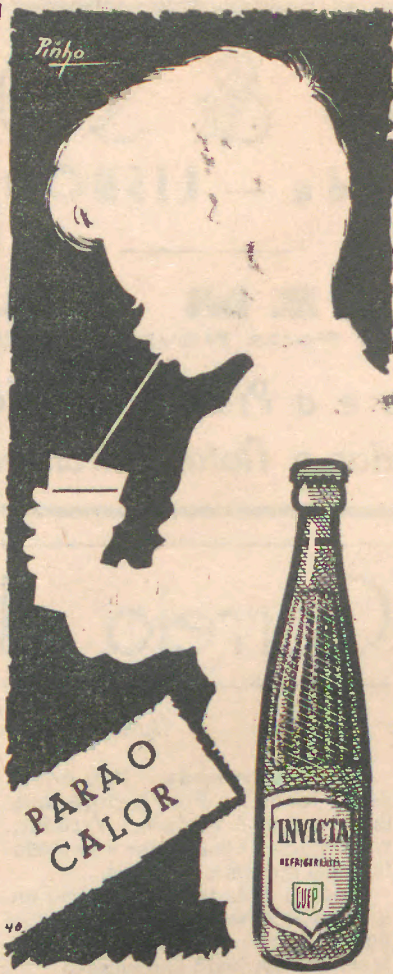
Partidas para Porto e Braga. Barcelos — 8,09, 8,33, 12,57, 17,02, 18,50, 22,01 (não se efectua aos domingos) 22,27 (só aos domingos).

Partidas para Viana do Castelo, Valença e Monção:

Barcelos — 6,21, 9,14, 10,06, 14,47, 16,08, 19,31 e 19,58.

Os comboios das 8,09, 12,57, 17,02 e 18,50 têm ligação directa para Lisboa.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia



PARA O CALOR

REFRIGERANTES

INVICTA

Qualidade - Higiene

C.A. UNIÃO FABRIL PORTUENSE

AGENTE EM BARCELOS:

José Soucasaux

Telefone 8445

Arciprestado de Barcelos

No dia 10 de Julho há o costumado retiro espiritual para todo o Rev.º Clero deste arciprestado, na Igreja Matriz, a principiar às 10 horas. Nesse mesmo dia de tarde, às 2,30 horas, teremos a palestra eclesiástica para os Reverendíssimos Sacerdotes, que fazem parte do centro de palestras da cidade de Barcelos.

— Não se esqueçam os Reverendíssimos Párocos de entregar até ao dia 15 de Julho próximo futuro as esmolos dos Indultos, B. S. e A. Católica. Barcelos, 30 de Junho de 1958.

O ARCIPESTE,
P.º Rodrigo Alves Novais

António Duarte Coutinho

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua família manda celebrar no próximo dia 5, às 9 horas, no Templo do Senhor da Cruz, uma missa sufragando a alma do saudado extinto, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

Barcelos, 3 de Julho de 1958.
A FAMILIA

Crónica do Eirôgo

Dado o progressivo aumento de frequência de doentes que nos últimos anos têm demandado as Águas Minero Medicionais da Quinta do Eirôgo, aqui, às portas de Barcelos, este ano a abertura do Balneário foi antecipada.

A já grande frequência de aquis-tas que, diariamente aqui se dirigem, em busca de alívio para seus males, atesta que esta medida se impunha.

Deste modo, se encontram em pleno funcionamento, todas as diversas secções dos diferentes tratamentos da Balneárioterapia.

E, para facilitar a estadia dos doentes e proporcionar em especial, a todos os Barcelenses mais um aprazível local onde passar algumas horas de ócio ou de repouso, faz-se-á brevemente a abertura do Hotel com serviço de Bar e Restaurante anexos.

Satisfazendo os anseios de todos aqueles que não se poupando a esforços, têm lutado pelo engrandecimento da Terra e valorização das suas Águas Termais, sem dúvida das mais ricas da Europa, vão sendo levadas a cabo, lenta mas persistentemente algumas obras de capital importância para o desenvolvimento desta Estação Balnear.

Aquis-tas — Já se encontram entre nós as Snr.ªs D. Cecília Sousa, D. Maria Moreira, D. Doroteia Rodrigues e os Snrs. Simplício Sousa, Manuel Carvalho, João Rodrigues Monteiro, António Luis de Azevedo Fonseca, Domingos Moreira Bento de Sousa, Domingos Belezza Ferraz, Manuel de Sousa Carvalho, António Lopes de Melo, Manuel da Silva Ferreira, Armando Alberto Azevedo, José Araújo Gonçalves, Luís Ferreira, Alberto Gaio e Manuel Fernandes da Silva, de Barcelos; Monsenhor Assis da Costa e Arlindo da Costa Veloso, de Famalicao e Padre Barbosa Magalhães, de Vizela; Snr.ª D. Maria de Lurdes Teixeira, D. Regina Gomes Teixeira e o Snr. Manuel Gomes Teixeira, de Niteroi — Rio de Janeiro.

Falta de Espaço

Por falta de espaço, deixamos de publicar no presente número, diverso original.

Transcrição

O artigo que publicamos na primeira página com o título «Sugestões respeitadas», foi transcrito, com a devida vénia, do nosso colega «A Voz do Pastor».

Dr. Mário Basto

Acompanhado de sua esposa, partiu em digressão pela Europa onde se demorará cerca de um mês, o nosso prezado amigo e ilustre médico na cidade do Porto, Sr. Dr. Mário Basto.

Jornal de Barcelos deseja-lhes uma feliz viagem.

No Campo da Feira

No Campo da Feira, ainda se encontra em funcionamento uma barraca de bilhares que veio para esta cidade quando das Festas das Cruzes.

Como supomos que tal barraca não ficará definitivamente no Campo da Feira, estranhemos que ainda aí se conserve...

Seja assinante do
JORNAL DE BARCELOS



Operação

Em Braga, no Hospital de S. Marcos, foi operada de urgência, a uma apendicite aguda, a menina Maria Olinda Machado Figueiredo, filha do nosso prezado amigo e assinante Sr. Fernando Duarte de Figueiredo.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

Boa medida

Os toscos e inestéticos postes que tanto despejavam o Largo da Calçada que há anos aí colocaram, com carácter provisório, por causa das iluminações das Festas das Cruzes, foram, finalmente, retirados há dias.

Congratulamo-nos com esta medida.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramár (ano) 50\$00

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros



Agente em Barcelos

Ouvidesaria e Relojoaria
A. MILHAZES

R. D. António Barroso, 8
Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5
PÓVOA DE VARZIM

No Tribunal da Consciência

(Continuação da página 6)

tas vezes mergulhado nas determinações do PODER e da JUSTIÇA, existia, agora, o desejo dum mergulho mais profundo — a descida até junto "daqueles" que se encontram no piso onde assentam os degraus da elevação humana!

Falou. As suas palavras foram transportadas no eco do seu pensamento: "Procurar-te-ei, para te salvar!".

Entrava, pela primeira vez, num tribunal. Julgamentos, só os conhecia em filme e em "Sonho." Sabia que ia ver um juiz, advogados, assistência, réus e queixosos. Sabia como a Verdade era deturpada e a injustiça imposta. Sabia tudo, tudo, menos o que ia passar-se naquele julgamento a que, pela primeira vez, assistia.

A assistência é composta de seres deformes. Sorrisos dum lado, lágrimas do outro. Pensamentos sem palavras, num lado. Palavras sem pensamento, no outro. Em frente, o juiz. Num lado, o advogado do réu. No outro, o advogado do queixoso. Ao centro, num banco tosco, o réu. Num cadeira, ao lado do seu advogado, o queixoso. Silêncio!

— Snr. Dr. Juiz! O meu constituinte, acusado de ter difamado o queixoso, está inocente! Inocente porque, as ofensas (justas) que dirigiu ao queixoso, eram justas. Justo, ainda, o motivo que o levou a empregar tal difamação! Não pode ser condenado! Dotado duma "completa" formação moral, nada pode afectar a sua conduta e o seu procedimento. Foi caluniado, injustamente. Defendeu-se, justamente! Peço justiça. Peço a absolvição do réu. Tenho dito.

— Snr. Dr. Juiz! O meu constituinte, difamado pelo réu, está inocente. Inocente por-

que as ofensas (injustas) que recebeu do réu, eram injustas! Injusto, ainda, o motivo que levou o réu a empregar tal difamação. O réu deve ser condenado. O meu constituinte, dotado dum sólido carácter e vincada personalidade, não pode ser afectado pelo mau procedimento do réu. Foi caluniado, injustamente! Defendeu-se, justamente! Peço justiça. Peço a condenação do réu. Tenho dito.

O Juiz levanta-se. A assistência, que havia assistido, de pé, ao julgamento, senta-se. Silêncio!

— Em face dos depoimentos apresentados pelas testemunhas e das razões, expostas pelos advogados — do réu e do queixoso — respectivamente, este tribunal, pela voz e critério do seu Juiz, determina que ambos, réu e queixoso, saiam em liberdade. O queixoso, por ter sido (injustamente) caluniado. O réu, por ter (justamente) caluniado. Quanto às "causas" que determinaram a (injustiça) do réu e a (justiça) do queixoso, não dependem de "acção" mas sim de "pensamento". Este, não pode ser julgado comprovativamente. O réu "pensou" mal do queixoso, caluniou-o. O queixoso "pensou" que havia sido caluniado, defendeu-se. A Verdade do "pensamento" será julgada "depois" noutro tribunal. O tribunal que limita a razão e a consciência, que ditará a CULPA e o PERDÃO!

Acordou. Afinal, não estava em tribunal algum. Não havia "filme". Não havia "Sonho." Tudo um pesadelo, um horrível pesadelo! Um dia... assistiria, "verdadeiramente", a um julgamento.

F I M

Lisboa, 2/6/58.

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Até Março de 1959

D. Adelaide C. Santos Cunha, Barcelos.

Até Dezembro de 1958

Arq. Manuel A. Dias Gaspar e Manuel Ferreira Martins, Carapeços; Francisco de Sousa Miranda, Índia Portuguesa; António V. Barreto de Faria, Coimbra; Plácido E. Barbosa Lamela, Barcelos; Isaias A. Pereira Machado, Viatodos; Herculano Machado Ribeiro, Carvalhas e José A. Carmo-na Magalhães, Lisboa

Até Junho de 1958

José Maria da Silva, Igreja Nova; Francisco Correia de Carvalho, Caminha; José da Silva Fins, António Sampaio Falcão e Dr. Martinho Faria, Barcelos; Fernando de Jesus Pereira, Apúlia; Daniel Lopes de Miranda, Alvito, S. Pedro; Carlos Araújo Miranda, Carvalhas e Carlos Beleza, Barcelinhos.

Até Dezembro de 1957

Padre Albino José de Faria, Vilar de Figs e Carlos Ferros, Barcelinhos.

DO BRASIL

Até Junho de 1959

Domingos Pereira Quinta e Costa, Rio de Janeiro.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6598

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8577

Residência:

Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças da pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 69

Telefone 8321

PEIXOTO

COM CARROS DE ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.ºs Clientes que tem o seu luxuoso carro MERCEDES BENZ 180, a gasoil, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488
Resid. 8475

SUGESTÕES RESPEITOSAS

(Continuação da página 1)

cuidadosamente o que é de justiça e o que provém de manobra suspeita ou comando invisível. Os salários devem ser suficientes para cobrir as despesas familiares, em proporção com o custo da vida, conforme preceituam as Encíclicas.

— Entendemos que tudo se deve tentar no sentido de elevar gradualmente o padrão do povo português, para o que muito contribuirá, sem dúvida, o Plano de Fomento.

— Entendemos que o progresso material não basta para valorizar uma Pátria; requere-se uma formação mais intensa nos campos educativo e cultural (ó Unversidade católica!), moral e espiritual, filosófico e social (como se revelou desoladoramente deformada a mentalidade de certos meios!). Importa, sobretudo, libertar do materialismo e do marxismo as mentes juvenis.

— Entendemos que não é só ao Estado que compete fomentar a melhoria e o progresso do País, mas sim a todos os portugueses, em porporção tanto maior quanto mais dotados de recursos materiais, intelectuais e espirituais.

— Entendemos que todos devemos compenetrar-nos da necessidade de nos submetermos às limitações e sacrifícios que sejam exigidos pelo bem geral e que não podemos pensar sòmente em direitos como também e sobretudo nas nossas graves obrigações.

— Entendemos que é errada e contrária à tradição nacional a excessiva centralização administrativa.

— Entendemos que não se pode exigir do Estado o impossível, considerando-o como um deus-providência capaz de resolver miraculosamente todos os problemas e dificuldades dos cidadãos; e muito menos esperar que ele seja um tutor de indolentes.

— Entendemos que é preciso falar ao povo em linguagem clara e adequada, não esquecendo que um chefe de família interessa-se mais pelo preço de um quilo de batatas do que pelo custo de duas barragens (embora estas sejam indispensáveis para a produção daquelas).

— Entendemos que a tempestade pré-eleitoral constituiu um solene aviso a todos os responsáveis pelos destinos da Pátria e a todos os cidadãos conscientes.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEPHONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca. Informa esta Redacção.

A segurança duma casa está nos alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo
compra, vende e hipoteca
PROPRIEDADES
COLOCA CAPITAIS
Figueiredo
TRAV. DOS CLERIGOS, 15-2.º PORTO

Motores Diesel HATZ

Quatro tempos — Refrigeração por ar — Arranque a frio — Baixo consumo — Mecanismo robusto, mas de peso reduzido — Construção compacta, de pequenas dimensões — Potências de 3 a 33 HP — Especialmente indicados para grupos moto-bombas, lagares, accionamento de debulhadoras e de toda a maquinaria agrícola e industrial.

Cobertos pela mais completa assistência técnica, e aos melhores preços

AGENTE NO CONCELHO DE BARCELOS:

Joaquim Gomes de Miranda

Visite a Exposição na GARAGEM SANTIAGO VILA SECA — Telefone (P. F.) 7628 — BARCELOS

DINHEIRO
S/ AUTOMOVEIS
S/ PROPRIEDADES

emprestamos com rapidez e nas melhores condições




EMPRESA PREDIAL NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º - Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º - Telef. 35313-366812-366731

colham referencias



Livros Portugueses

Comentários de A. Rocha Martins

A Filosofia

de Silvestre Pinheiro Ferreira

de Maria Luísa Cardoso Rangel de S. Coelho

A divulgação de problemas filosóficos em Portugal encontrou na Faculdade de Filosofia de Braga e na Livraria Cruz da mesma cidade preciosos colaboradores. Na verdade, são bastantes as obras publicadas ultimamente pela Faculdade de Filosofia que é dirigida pelo espírito esclarecido da Companhia de Jesus. Temos presente um volume, bem orientado, e que nos dá, em escorço bio-bibliográfico, elementos admiráveis sobre a personalidade de Silvestre Pinheiro Ferreira e, ao mesmo tempo, nos põe em contacto com o movimento das ideias na época em que viveu este cultor da filosofia em Portugal. Não temos, na verdade, uma história completa dos estudos filosóficos em Portugal e continuamos a discutir se há uma filosofia portuguesa, como se as ideias tivessem nacionalidade, mas o que não podemos negar é que muitos estudiosos têm, mormente nos últimos tempos, apresentado pequenos trabalhos que são grandes estudos sobre figuras importantes da cultura nacional. Está neste caso e merece a nossa mais viva simpatia o trabalho **A FILOSOFIA** de Silvestre P. Ferreira de que é ilustre autora Maria Luísa Rangel Coelho. Trata-se de uma dissertação apresentada à Faculdade de Letras de Coimbra para licenciatura em Ciências Históricas e Filosóficas. Conseguiu a A., até certo ponto, dar-nos um retrato completo de Silvestre P. Ferreira e fê-lo com inteira probidade moral, consultando e transcrevendo fielmente os documentos e notas comprovativos das afirmações críticas feitas a respeito do biografado. Pode parecer a alguém que a indecisão de quem começa a escrever para o público se ressent de uma certa obscuridade da frase e isto minimizaria o trabalho da Autora, mas a verdade é que, em assuntos tão complexos e em que se pretendeu ser objectiva e rigorosamente documentada, supomos não ser possível atingir um grau de clareza mais expressivo.

O trabalho é apresentado pela Livraria Cruz de Braga e reafirma os créditos já notórios daquela Editorial.

A Origem

Romance

de Graça Pina de Moraes

UMA das qualidades mais salientes do romance de Graça Pina de Moraes, editado pela Sociedade de Expansão Cultural, é o interesse, interesse vivo e constante, que desperta no leitor desde a pri-

(Continua na pág. 2)

Falemos do Brasil

Secção de JORGE RAMOS

Manuel Bandeira vai publicar em edição da Casa do Estudante do Brasil « Apresentação da Poesia Contemporânea ». — O importante quotidiano « Diário de Notícias » de Ribeirão Preto, está incluindo no seu suplemento literário dirigido por Seixas Santos, o poeta de « Fronteiras do Infinito », colaboração de autores portugueses. — Na já famosa colecção « Brasileira » será brevemente publicada a obra póstuma de Bernardino de Sousa « O Ciclo do Carro de Bois no Brasil », trabalho da maior importância histórica social e literária que consumiu os últimos anos de vida do autor do « Dicionário da Terra e da Gente do Brasil ». — Anuncia-se nova edição do romance « Flagelo » do escritor sergipano Armindo Pereira. — O editor Carlos Ribeiro fundou a « Sociedade dos Amigos de Machado de Assis ». — O escritor Pedro Gomes de Matos autor de uma extrema biografia de Capistrano de Abreu, prepara um romance. — Em separata da revista *Clã* do Ceará, Eduardo Benevides publicou « Habitante da Tarde ». — Carlyle Martins e Sidney Neto, poetas cearenses publicaram respectivamente « Destino » e « Paisagens ».

PESSIMISMO

*Domingo triste! Minha desventura,
Hoje, parece estar mais agra, mais
Intensa, mais pujante. Pelo cais,
Palmilho à toa, cheio de amargura!*

*Dos galos, o cantar lá nos quintais,
Aos meus ouvidos chega — que ternura!
Parecem despedir, em madrigais,
De alguém que vai baixar à sepultura!*

*Hoje, o mundo parece que me odeia!
A própria natureza está mais feia,
Ao raio X profundo do meus olhos!*

*Já não me resta mais, sequer, um pingo
De pranto, pra verter neste domingo
Trajado de negrumes e de abrolhos!...*

Jeferson Leão de Almeida

Jeferson Leão de Almeida nasceu em Corinto (Minas) e fez a sua educação em Rio Preto, município de Diamantina. Reside actualmente em Juiz de Fona onde trabalha na Imprensa. Possui dois livros inéditos: « Sorrisos e Lágrimas » e « Torre de Angústia ».

Escalada do sonho

À notável poetisa lusitana Virgínia Vitorino

*Qual andino condor, de continuo desfiro
O voo ascensional na célere escalada.
E, soberanamente, o excelso azul prefiro,
Olvidando, sem mágoa a terra malfadada.*

*E, demandando além, das distâncias inquirio
O áureo resplendor dessa estranha morada,
De onde, creio, dimana a luz que ora perquirio,
Nesta febre de sonho, audaz, incontentada.*

*E, nas regiões azuis da virginal quimera,
Emocionadamente, em êxtases persigo
As cromatizações da eterna primavera*

*Que a impressionar de sons, de cores e belezas,
Andam a modular enlevos que bendigo,
Nas horas de emoções e de ideais grandezas!*

J. M. Coimbra

No Tribunal da Consciência

DUAS HISTÓRIAS AMARGAS
DOCEMENTE CONCEBIDAS

Por MIGUEL ALVES

— Faz favor de entrar.
— Bom dia, Snr. Dr...
— Bom dia. Sente-se. Há quanto tempo está « aqui » internado?
— Dois anos.
— Dois anos, muito bem. Participo-lhe que « isto » não é asilo.
— Não estou « aqui » nessas condições...
— Não admito objecções. Tem « alta », não pode « aqui » continuar.
— Se não admite objecções... Admita porém, uma súplica...
— Não há tempo para súplicas!
— Pois bem: permita V. Ex.^a, que o considere « o que julga não ser... »
— Explique-se!
— Não é admissível a expressão de pensamento...
— Exijo que o faça.
— Não. Seria demasiado cruel para quem tão desumanamente se mostra.
— Lembre-se que é um « doente ».
— E o Snr. um médico. Como homens, iguais. Temperamentos diferentes, posições diferentes, diferentes concepções mas, no fundo, somos homens. Seres humanos sujeitos a todas as reacções e impulsos do nosso instinto. Tenho dezassete anos. Sou doente. Pobre, sem recursos, nada, um NADA isento de « qualquer coisa. » Entregue aos seus cuidados e ao seu saber. Internado a expensas duma Assistência Nacional. O Snr. é rico, bastante rico. E médico. Desempenha as suas funções « num lugar » onde existe uma direcção—um director. O Snr. manda, o Snr. dispõe, o Snr. recebe e o Snr. expulsa! Onde está a vossa autoridade? Qual a posição que ocupa em relação aos seus colegas? Onde está a direcção? Onde está a As-

sistência? Não tenho conhecimento de « qualquer coisa » emanada superiormente sobre a minha situação de internado ou asilado. Para onde devo ir? Para a rua? Para o Povo? Para a Sociedade? O que é a Sociedade?! Que força pública representa o Snr. na esfera existencial? Em que conceito coloca aquele que, vítima do destino, está abrangido pelo « aquele que muito sofre está nas graças do Senhor! »? O que representa para V. Ex.^a Juiz de réus indefesos cujos cadastros são constituídos pelas « chapas » que o Snr. observa e estuda, a consciência humana? Nada! Um « nada » absoluto. Esses seres humanos que o Snr. trata não são « homens »! São « doentes », « Fichas », « números », « O Snr. é um vaidoso! Um homem sem escrúpulos e destituído de sentimento — de amor pelo alheio. Amesquinha estes farrapos prisioneiros do seu jugo e que, no íntimo, o Snr. considera vassallos às ordens da sua vaidade e admiradores da sua opulência triste e pobre! Saiu! Sim, antes estender a mão à caridade pública do que « servir » Poderes inconciliáveis como as leis naturais — o amor e o perdão.

A porta bateu violentamente. No seu gabinete de trabalho, o médico continua na posição em que ouvira a « voz da consciência. » Rosto sobre as mãos, cotovelos apoiados sobre a secretária. Não houve um movimento de protesto, de revolta, de condescendência! Havia reconhecido a verdade do poder. O PODER adquirido e o PODER existente. Este, o que se devia empregar dentro das regras criadas. No seu cérebro, tan-

(Continua na página 5)